

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA UNAIDS

Fim da epidemia da AIDS até 2030 é central para a agenda pós-2015, diz UNAIDS



Reunião da Junta de Coordenação do UNAIDS em Genebra. Foto: UNAIDS/Divulgação

GENEVA, 12 de Dezembro de 2014 – A 35ª reunião da Junta de Coordenação do Programa UNAIDS reafirmou o seu compromisso com o fim da epidemia da AIDS até 2030 para que ela deixe de ser uma ameaça à saúde pública. Além disso, encorajou os Estados-Membros das Nações Unidas a promover esse objetivo para que ele esteja inteiramente refletido no acordo final sobre a agenda de desenvolvimento pós-2015.

Durante a reunião, membros da Junta do UNAIDS reconheceram o valor da experiência do Programa Conjunto em relação à colaboração multisetorial, a parcerias voltadas para temas específicos e ao modelo de governança inclusiva, em particular com a participação da sociedade civil. Eles concordam que o modelo do UNAIDS foi relevante para a resposta do Sistema ONU a uma agenda de desenvolvimento pós-2015 inclusiva, ou seja, que não deixe ninguém para trás.

Instando ações com objetivo de acabar com a epidemia da AIDS e de fazer com ela deixe de ser uma ameaça à saúde pública até 2030, a Junta ressaltou as fortes evidências para a necessidade de uma [Aceleração da Resposta](#) à AIDS nos próximos cinco anos. Para acelerar as ações e investimentos, a Junta solicitou ao UNAIDS que atualize e estenda sua estratégia para o período de 2016–2021.

Os membros pediram aos Estados que adotem medidas para a implementação da estratégia de tratamento [90-90-90](#), que definam metas ambiciosas para a prevenção do HIV e que reduzam o estigma e a discriminação entre as pessoas buscando serviços de HIV. A Junta destacou a necessidade especial de melhorar as opções de tratamento – que estão significativamente em falta – para crianças vivendo com o HIV.

A Junta do UNAIDS enfatizou a necessidade de apoio a países de renda baixa e média como forma de ampliar em escala o tratamento essencial para o HIV.

Eles também encorajaram o UNAIDS a apoiar estas nações nos esforços para alavancar as flexibilidades existentes nos acordos comerciais internacionais – com o

UNAIDS BRASIL
PROGRAMA CONJUNTO
DAS NAÇÕES UNIDAS
SOBRE O HIV/AIDS

ACNUR
UNICEF
PMA
PNUD
UNFPA
UNODC
ONU MULHERES
OIT
UNESCO
OMS
BANCO MUNDIAL

SEN QUADRA 802
CONJUNTO C LOTE 17
ASA NORTE
70800-400
BRASILIA – DF BRASIL

+55 61 3038 9220
+55 61 3038 9217

objetivo de melhorar o acesso ao tratamento – e na revisão de leis nacionais relativas a patentes.

Ao apresentar seu [relatório](#) para a Junta, o Diretor Executivo do UNAIDS, Michel Sidibé, ressaltou a importância de uma aceleração da resposta à AIDS. “Nós estamos em um momento crítico. Precisamos mobilizar compromisso político, identificar abordagens que acelerem ações e focar esforços globais e recursos para fazermos a coisa certa”.

A reunião foi concluída com um segmento temático de um dia sobre como reduzir para metade a transmissão do HIV entre usuários de drogas injetáveis. Participantes destacaram a necessidade crítica de esforços renovados para acabar com a transmissão de HIV e Hepatite C entre pessoas que injetam drogas, também entre as ações para o fim da epidemia da AIDS até 2030.

Participantes e observadores dos Estados-Membros das Nações Unidas, organizações internacionais, sociedade civil e organizações não governamentais acompanharam a reunião que foi presidida pela Austrália, tendo o Zimbábue com a vice-presidência e El Salvador como a relatoria. Para 2015, a Junta elegeu o Zimbábue para a presidência, tendo a Suíça na vice-presidência e a Ucrânia na relatoria.

CONTATO

UNAIDS Brasil: Daniel de Castro, tel. +55 61 3038 9221 decastrod@unaids.org

UNAIDS

O Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) mobiliza e inspira o mundo para alcançar sua visão compartilhada de zero nova infecção por HIV, zero discriminação e zero morte relacionada à AIDS. O UNAIDS une os esforços de 11 organizações da ONU – ACNUR, UNICEF, PMA, PNUD, UNFPA, UNODC, ONU Mulheres, OIT, UNESCO, OMS e Banco Mundial – e trabalha em colaboração com parceiros nacionais e internacionais para maximizar resultados da resposta à AIDS. Saiba mais em unaids.org.br e pelos nossos canais no [Facebook](#) e no [Twitter](#).